

Meu caro João Neves.

NUPERGS - IFCH/UFRGS

N.º ARQ. 002

N.º DOC. 1071

Abraços cordeaes.

que Em meu poder, as ultimas cartas de vocês. Sciente d
dizem sobre o manifesto. Minha opinião é a seguinte

o Rio Grande não tem o direito de expôr misérias á car
caridade publica. Ou reage na altura em que tem sido aviltado
ou supporta resignada e estoicamente o seu martyrio ate
que possa dar ao paiz um attestado de virilidade civica,
talvez para mim em que o mani festo não teria repercussão alguma. O a
ambos te esta saturado de palavras. Quer ação. Esta, a m
na observação preliminar, que vocês tomarão ou não na de
conta.

Apezar de todag as confusões e incertezas, o pr
das candidaturas terá solução boa. E! preciso que não
illudam vocês com apparencias, mas não se deixem tamb
var por exagerado optimismo.

Caso prevaleça a ideia do manifesto, é preferivi
seja feito pela comissão mixta; Nós pediremos aqui

na serção nos annaes. Outra coisa - o manifesto será de
ples veto a candidatura official? Será apresentada qu
candidatura? Parece-me quanto a ultima parte que não
deve mos adoptar no momento solução definitiva. Em todo es
confio na deliberação de vocês juntamente com a commi
mixta. O que adoptarem sera agtado.

Muito tenho a dizer, mas só o farei por portador
de guro.

Confiem na minha actuação. Só não farei o que não
fôr impossível.

Hoje devo ter noticias do Rio Grande. Desde muit
nada vem de la. Naturalmente porque não confiam no co
e nem sempre ha portadores de confiança.

Mpstra esta ao Luzardo e demais companheiros, aos
abraço natua pessoa.

De amigo certo

(a) MAURICIO